

# Abertura da Olimpíada defende ecologia apesar de Rio não limpar Baía

compartilhe vídeos relacionados

Antoine Morel, Juliana Alencar, Pedro Ivo Almeida e Rodrigo Mattos

Do UOL, no Rio de Janeiro

Um dos temas centrais da abertura da Olimpíada Rio-2016 foi a defesa da ecologia. A questão é que o meio-ambiente foi justamente o calcanhar de aquiles dos Jogos. Não houve a prometida limpeza de 80% da Baía de Guanabara, a despoluição das lagoas e do ar da cidade.

Após falar sobre a formação do Brasil, a cerimônia tratou dos efeitos da poluição da atmosfera no ar do planeta, que tem como consequência o aquecimento global. Nos telões, foram mostrados os efeitos do aquecimento com a subida das marés, que inundaria as maiores cidades do mundo.

Ao mesmo tempo, um menino estava preso em um labirinto de prédios. Depois, ele consegue sair de lá e encontra uma flor.

Neste momento, talvez o mais tocante da cerimônia, as atrizes Fernanda Montenegro e Judi Dench recitam a poesia "A Flor e Náusea", de Carlos Drummond de Andrade. A poesia fala sobre uma flor que nasce no meio do tráfego, e do caos urbano.

Depois é exaltado que a melhor forma de combater os estragos ao meio-ambiente é por meio do plantio de árvores, enquanto o verde se espalha na projeção.

Cada um dos atletas recebeu uma semente de uma árvore nativa do Brasil. Os esportistas primeiro carregaram as sementes em um local próprio dentro do estádio, logo depois de desfilarem pela delegação de seus países. Então, 11 mil sementes serão plantadas no Parque Radical de Deodoro. Serão 207 espécies diferentes representando cada delegação.

Só que, na candidatura do Rio, havia a promessa de que despoluição de 80% da Baía e esse patamar chegou no máximo a 50%. As águas ainda estão extremamente sujas para as disputas de vela. O mesmo ocorre na Lagoa Rodrigo de Freitas, sede do remo e canoagem. Esse foi o maior fracasso de legado da cidade para a Olimpíada.

Não houve ainda melhoria no ar do Rio de Janeiro, segundo testes independentes. Essa era outra promessa do comitê em sua candidatura.

Havia a expectativa de cerca de 50 mil pessoas no Maracanã. Alguns lugares vazios puderam ser vistos nas arquibancadas do estádio. A organização ainda não anunciou oficialmente o público da cerimônia.

111

## Cerimônia de abertura da Olimpíada - 5/8/2016



Comunicar erro

## Putin condecora medalhistas russos, que recebem BMW de presente



Putin condecora atleta Natalia Ishchenko, do nado sincronizado, pela medalha na Rio-2016

imagem: Alexander Nemenov/AFP

Da EFE

Em Moscou

O presidente russo, Vladimir Putin, condecorou nesta quinta-feira os medalhistas olímpicos no Rio de Janeiro, onde a Rússia ficou em quarto lugar com 56 medalhas (19 ouros, 18 pratas e 19 bronzes), e presenteou cada atleta com um BMW.

"Apesar das duras provas pelas quais passaram, mostraram uma grande mestria, uma grande capacidade de luta e confirmaram o sólido lugar da Rússia no mundo dos esportes", disse Putin durante a cerimônia oficial.

Putin, um grande amador do judô, entregou a Ordem de Honra aos campeões olímpicos em ginástica artística, luta greco-romana (Roman Vlasov já foi ouro em Londres), esgrima (Yana Egorian foi ouro em individual e por equipes) e nado sincronizado.

A Ordem à Amizade foi outorgada a outros campeões olímpicos em judô, ginástica, esgrima (sabre), luta livre e nado sincronizada.

"Às vésperas da competição, foi excluído um terço dos membros da equipe. Eles foram privados de participar daquelas disciplinas nas quais a Rússia é tradicionalmente favorita. Contudo, não se renderam, lutaram e ganharam", acrescentou.

Os medalhistas de prata e bronze receberam das mãos do ministro de Esportes, Vitaly Mutko, a Ordem ao Mérito de primeira e segunda categoria, respectivamente.

Seguidamente, Putin fez um brinde com champanhe no Palácio do Kremlin ao lado dos medalhistas, que lhe trouxeram uma tocha olímpica.

Além disso, os medalhistas receberam dinheiro e um carro como presente: um BMW X6.

Os BMWs, que estavam esperando seus novos donos na mesma Praça Vermelha junto aos muros do Kremlin, substituem os Audi e Mercedes, os modelos que receberam em anteriores ocasiões os medalhistas russos (Londres 2012 e Sochi 2014).

Devido à exclusão devido ao doping de suas respectivas federações das equipes de atletismo e halterofilismo, além de quase todos os remadores, só 286 esportistas russos viajaram para o Rio.

Mutko destacou a vitória da equipe feminina de handebol, os quatro ouros em esgrima, as vitórias em luta, judô, ginástica e nado sincronizado, e o fato de as medalhas terem sido conseguidas em 18 disciplinas esportivas.

Alguns esportistas russos, em particular os nadadores e, com especial atenção, Yulia Efimova, foram vaiados durante os primeiros dias dos Jogos Olímpicos, mas as críticas foram cessando conforme a competição avançava.

A maior decepção foram as equipes de vôlei, já que o feminino caiu nas quartas de final e o masculino, campeão olímpico em Londres, foi apenas quarto colocado.

Comunicar erro